

## SEMINÁRIO



### **METODOLOGIAS DE PESQUISA EM MUSEUS: EDUCAÇÃO E ESTUDOS DE PÚBLICO**

**LOCAL:** Auditório do Museu da Vida, Fiocruz, Manguinhos

**DATA:** Segunda-feira, 01 de outubro de 2018

**HORÁRIO:** 9h às 16:45h

Evento gratuito. Não é necessário inscrição prévia.

*Obs: Para aqueles que desejarem uma declaração de participação, poderão solicitar no dia do evento, na folha de assinatura dos participantes, no início da manhã.*

Sobre o evento:

O encontro tem como objetivo debater diferentes abordagens metodológicas empregadas em estudos de público e educação em museus. Serão também apresentados exemplos de práticas diversas em pesquisas desenvolvidas nestas áreas de interesse, com ênfase nas questões de metodologia: acertos, erros e perspectivas. A iniciativa pretende dialogar com ampla audiência e proporcionar discussões acerca de questões atuais da produção de conhecimentos na área.

O evento é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Educação, Museu de Ciências e seus Públicos, realizado pelo Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus/Nepam, Museu da Vida, com apoio do projeto “Práticas Educativas em Exposições de Museus de Ciências” do Programa de Excelência em Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz (CNPq/Fiocruz).

*Comissão organizadora: Denise Studart, Carla Gruzman e Vanessa Guimarães*

## PROGRAMAÇÃO

### 9h00: Café e inscrição

#### 9h30 – 10h15: MESA DE ABERTURA

- . Vice-Diretora de Pesquisa e Educação, Casa de Oswaldo Cruz: Magali Romero Sá
- . Chefe do Museu da Vida: Alessandro Batista
- . Líderes do Grupo de Pesquisa CNPq Educação, Museus de Ciência e seus Públicos:
  - . Vanessa Guimarães (*Linha de pesquisa Estudos de Público e Avaliação em Museus*)
  - . Carla Gruzman (*Linha de pesquisa Educação Não Formal em Ciência e Saúde*)

#### 10:15 – 11h15: CONFERÊNCIA “Metodologias em Pesquisa Social”

##### . Suely Deslandes - Instituto Fernandes Figueira / IFF, Fiocruz

A conferência irá aportar primeiramente um breve histórico sobre a emergência do paradigma compreensivista nas ciências sociais. A seguir tratará sobre as bases epistêmicas da pesquisa qualitativa e seus critérios de cientificidade. Por fim irá rapidamente apresentar os principais métodos empregados no campo da Saúde.

##### Debate

Moderadora: Carla Gruzman, Serviço de Educação em Ciência e Saúde / Seducs, Museu da Vida

#### 11h15 – 13h: Mesa 1

#### METODOLOGIAS QUANTITATIVAS APLICADAS A ESTUDOS EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS

##### . Maria Luiza Zacharias – Ex-Gerente de Qualidade Estatística do IBGE

##### “Uma abordagem sobre dados quantitativos, qualidade de dados e metadados”

Uma visão geral das boas práticas e dos aspectos de qualidade a serem seguidos na realização de pesquisas quantitativas será apresentada, bem como serão destacadas algumas regras gerais para elaboração de questionários, visando à obtenção de respostas de qualidade.

##### . Marlene Treuk – Gerente de Atendimento, Datafolha

##### “Metodologia usada na pesquisa Cultura nas Capitais”

Informações sobre a metodologia de ponto de fluxo, um diferencial do Datafolha na realização de pesquisas com a população em geral e utilizada no estudo Cultura nas Capitais, serão apresentadas. O método foi desenvolvido em parceria com o meio acadêmico e proporciona maior agilidade na coleta de dados, otimiza custos e facilita o acesso dos pesquisadores a estratos da população que dificilmente respondem a pesquisas domiciliares (condomínios verticais, alta renda, favelas, morros e regiões de alta periculosidade).

##### Debate

Moderadora: Sibeles Cazelli, Museu de Astronomia e Ciências Afins / MAST

### 13h – 14h: BRUNCH NO FOYER

#### 14h – 15h: CONFERÊNCIA “Estudos De Recepção: Uma Discussão Sobre Metodologias e Suas Aplicações Na Pesquisa Em Museus”

##### **Marília Cury – Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE / USP**

Há anos propomos o diálogo com os públicos diversos, como também a participação e o exercício da função social do museu. A Comunicação Museológica entra para reafirmar essas discussões, deslocando sua atenção para a Recepção. Serão apresentadas duas vertentes metodológicas qualitativas – o multimétodo e a pesquisa-ação – para discussão sobre o protagonismo do(s) públicos(s) no museu, processos dialógicos e colaborativos para o compartilhar de saberes e conhecimentos. O que se coloca em pauta é a cidadania no museu, o que alcança todos os setores da instituição para a sua descolonização.

##### **Debate**

Moderadora: Denise Studart, Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus/Nepam, Museu da Vida

### 15h – 16h15: Mesa 2

#### **METODOLOGIAS APLICADAS À PESQUISA EDUCATIVA EM MUSEUS**

##### **. Fernanda Castro – Museu da Chácara do Céu**

##### **“Construindo o campo da Educação Museal: um panorama de políticas públicas de museus”**

Serão apresentados a recém criada linha de pesquisa “Educação museal: conceitos, história e políticas”, ancorada junto ao grupo de pesquisa “Escritas da história em museus” (MHN/CNPq), e também o “Programa de Elaboração e Pesquisa em Educação Museal” (Pepem), que integra o Núcleo Educativo do MHN. O grupo pretende ser uma ferramenta de implementação da PNEM que deve atuar com ações de curto, médio e longo prazo, em especial no que diz respeito à formação de educadores, elaboração de pesquisas e instrumentos de sistematização, registro, avaliação e produção de informação em educação museal.

##### **. Alessandra Bizerra – Universidade de São Paulo/USP**

##### **“O método na perspectiva histórico-cultural: contribuições para a pesquisa qualitativa em Educação em Museus”**

A pesquisa em Educação em Museus têm se constituído na multiplicidade de abordagens teórico-metodológicas. Entre as diferentes possibilidades de pesquisa qualitativa sobre o processo educativo museal, encontra-se o método materialista histórico-dialético. Nessa apresentação, serão trazidos os principais pressupostos deste método, exemplificados por uma investigação em andamento, desenvolvida pelo grupo de pesquisa CHOICES/USP.

**Debate**

Moderadora: Guaracira Gouvêa, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / UNIRIO

**16h15 – 16h45: APRESENTAÇÃO e DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO NEPAM e OMCC&T**

. Vanessa Guimarães, Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus/Nepam, Museu da Vida

. Sonia Mano, Nepam e Observatório de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia/OMCC&T

\*\*\*\*\*

**INFORMAÇÕES SOBRE OS CONFERENCISTAS e PALESTRANTES****. Alessandra Bizerra**

É graduada em Ciências Biológicas e Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Atualmente, é docente do Instituto de Biociências/USP e diretora do Parque de Ciência e Tecnologia (CienTec) da mesma instituição. Coordena o grupo de pesquisa CHOICES - Culture and Historicity in Out-of-school Innovations for Communication and Education in Sciences e é docente responsável pelo projeto extensionista Estação Biologia.

**. Fernanda S. R. de Castro**

Licenciada e Bacharela em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (2005), possui Especialização Lato sensu em Ensino de História e Cultura da África e do Negro no Brasil pela UCAM (2007) e Mestrado (UFRJ-2013) e Doutorado (UFF-2018) em Educação. É educadora no Museu da Chácara do Céu e no Museu Histórico Nacional - IBRAM/RJ e coordena nesse último o Programa de Elaboração e Pesquisa em Educação Museal. Atuou como coordenadora e docente do Curso de Especialização em Educação Museal, da parceria feita entre os Museus Castro Maya, o Museu da República e o ISERJ/ FAETEC. Realiza pesquisas sobre políticas públicas de museus e de educação museal. Coordenou o GT de Redes e Parcerias do Programa Nacional de Educação Museal do Ibram.

**. Maria Luiza Zacharias**

Bacharel em Estatística pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE). Doutora em Administração pelo COPPEAD/UFRJ. É professora do Programa de pós-graduação stricto sensu da ENCE, nas disciplinas “Qualidade de dados em pesquisas” e “Métodos para Pesquisas e Levantamentos”. Foi pesquisadora de carreira do IBGE por 38 anos, onde atuou como Gerente de Qualidade Estatística, responsável pela gestão de metadados e de qualidade da produção estatística. Estuda diferentes métodos para realização de pesquisas quantitativas, em especial no desenho e teste de questionários.

**. Marília Cury**

Museóloga e Educadora de Museu. Possui licenciatura em Educação Artística pela Faculdade de belas Artes de São Paulo (1982), especialização em Museologia (1985), mestrado (1999) e doutorado (2005) em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Atualmente é docente na Universidade de São Paulo atuando no Museu de Arqueologia e Etnologia. Coordenou o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP (2014-6) e foi vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do MAE-USP (2015-6). Tem experiência na área de Museologia, com ênfase nos seguintes temas: projetos de gestão e planejamento institucional, comunicação museológica, expografia, educação patrimonial e em museus, estudos de recepção e avaliação museológica, participação e colaboração/cooperação em museus, museus universitários e patrimônio industrial.

**. Marlene Truek**

Graduada em Comunicação Social pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), com Especialização em Marketing pela Escola Superior de Marketing e Propaganda (ESPM). É Gerente de Atendimento do Datafolha, empresa onde atua há mais de 20 anos. Pelo Instituto, desenvolveu estudos na área de comunicação, cultura e marcas.

**. Sonia M. F. Mano**

Tecnologista Sênior em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, desde 1996, lotada no Departamento Museu da Vida, da Unidade Casa de Oswaldo Cruz. Tem experiência profissional nas áreas de Divulgação Científica, Estudos de Público e Avaliação em Museus e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Doutora em Ensino de Biociências e Saúde (IOC/Fiocruz), coordenou o Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus do Museu da Vida no período de 2008 a 2015 e, desde então, exerce a função de pesquisadora no Núcleo. Coordenadora da pesquisa Perfil Opinião do OMCC&T no Museu da Vida desde 2012. É professora das disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica (Especialização em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde - COC/Fiocruz) e Metodologia da Pesquisa (Mestrado em Divulgação Científica- COC/Fiocruz).

**. Suely Deslandes**

É graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1990), mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1993) e doutora em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2000). É pesquisadora Titular da Fundação Oswaldo Cruz, professora permanente do Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher (PGSCM-IFF) e do Mestrado e Doutorado em saúde pública da ENSP. É editora associada dos Cadernos de Saúde Pública e da coleção Criança, Mulher & Saúde -Ed. Fiocruz. Participa do conselho editorial da revista Salud Colectiva. Tem atuado nas comissões da Capes para avaliação dos programas de pós graduação em saúde coletiva. Áreas temáticas: Sociologia da saúde, violência e Saúde e metodologias qualitativas.

**. Vanessa F. Guimarães**

Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisadora em saúde pública do Núcleo de Estudos e Avaliação em Museus do Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz. Docente do Curso de Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde. Desenvolve, coordena e orienta, desde 1999, pesquisas e projetos nas áreas de implantação de centros e museus de ciência, exposições de divulgação científica, educação não formal, estudos de público e avaliação em museus. Participou da equipe de desenvolvimento do projeto conceitual e criativo do Museu do Universo do Planetário da Cidade do Rio de Janeiro e da equipe de implantação do Museu Ciência e Vida, pela Fundação CECIERJ, na qual coordenou projeto de Implantação do Museu Ciência e Vida, financiado pela FAPERJ. É líder do Grupo de Pesquisa Educação, Museus de Ciência e seus Públicos (Museu da Vida, COC/Fiocruz).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS MODERADORES****. Carla Gruzman**

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2012). É tecnologista em saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz e atua no Serviço de Educação em Ciências e Saúde do Museu da Vida, área na qual foi coordenadora (2004 - 2009). Participou da equipe de desenvolvimento do projeto conceitual do Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz e vem trabalhando na concepção de propostas educativas de exposições promovidas pela instituição. Coordena o Curso de Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência e é docente no Curso de Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde (stricto sensu). Temas de interesse: educação e comunicação em museus, educação em ciências e saúde, exposições, materiais educativos, formação de educadores e professores em espaços não formais, estudos de público. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Educação, Museus de Ciência e seus Públicos (Museu da Vida, COC/Fiocruz).

**. Denise C. Studart**

PhD in Museum Studies pela University College London/UCL (2000), Inglaterra, Reino Unido; Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/ UNIRIO (1993); Especialização em Estudos Especiais de Crítica de Arte e em Conservação de Obras de Arte pela Università Internazionale dell'Arte/UIA, Itália (1988). Foi Coordenadora do Comitê de Educação e Ação Cultural do ICOM / International Council of Museums, no Brasil (CECA-Brasil) de 2002 a 2005. Participou da criação do Observatório de Museus e Centros Culturais (OMCC) em 2005 e atualmente integra a equipe do Observatório de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia (OMCC&T) criado em 2013. Chefiou o Museu do Meio Ambiente/JBRJ de 2008-2009. Trabalha no Museu da Vida COC Fiocruz desde 2002 e atualmente integra a equipe do Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus/Nepam, núcleo que ajudou a criar na estrutura do Museu. Áreas de interesse: estudos de público, comunicação em museus, educação museal, ciência e arte.

. **Guaracira Gouvêa**

Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de São Paulo (1972), graduação em Bacharelado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976), mestrado em Filosofia da Educação pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1985) e doutorado em Educação Gestão e Difusão em Biociências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Pós-doutorado em Educação na Universidade Autônoma de Barcelona (2006). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação desta instituição; pesquisadora credenciada-docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação não formal, mídias e linguagens, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em ciências, linguagens/imagens, museu de ciência; divulgação da ciência e formação de professores. Bolsista Produtividade PQI CNPq.

. **Sibele Cazelli**: Graduada em Biologia, Mestre em Educação e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É pesquisadora da Coordenação de Educação em Ciências do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTIC), onde estuda os processos de comunicação e cognição entre o museu e o público, levando-se em consideração as características das ações educacionais em contexto não formal e as especificidades de cada tipo de público. Dentro da abordagem de uma sociologia educacional aplicada, esses estudos envolvem a obtenção de informação sobre o público em suas várias dimensões: demográficas, sociais, culturais e econômicas a fim de produzir subsídios para a tomada de decisões na organização das atividades museais em seus aspectos teóricos e práticos. A avaliação destas atividades inclui a elaboração de instrumentos de medição e o desenvolvimento de metodologia estatística de análise.